

# FESTAS DO MAR

Chegaram ao fim as Festas do Mar de 2007.

Nas praias de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro festeja-se todos os anos a devoção das comunidades piscatórias aos Santos Padroeiros que são os seus protectores durante a arriscada vida do mar. A Sr.<sup>a</sup> dos Aflitos, em Esmoriz, a N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Nazaré, em Cortegaça, e o Sr. e Sra. da Piedade, no Furadouro.

As Festas do Mar são uma tradição secular e este ano, mais uma vez, juntaram centenas de milhares de pessoas ao longo de três fins-de-semana consecutivos, que praticamente marcaram a despedida do Verão, nas principais praias do concelho de Ovar.

Por um lado, é a tradição religiosa. É a devoção das nossas comunidades piscatórias aos respectivos santos, expressa no empenho com que se mobilizam para os festejos e para a procissão, carregando os andores e enfeitando-os com arranjos florais de grande beleza.

Por outro lado, é o convívio gerado em redor dos divertimentos. Vareiros e visitantes reúnem-se durante os dias de festa para desfrutar da animação das barraquinhas, dos carrosséis e dos espectáculos assegurados pelas Comissões de Festas.

É impressionante a quantidade de pessoas que visita o concelho de Ovar nesta época do ano. É o prolongamento natural do período de veraneio e é, também, um período de “maré cheia” para os comerciantes e todas as actividades de restauração.

É ver, e cheirar, as sardinhas e as febras assadas nas brasas dos restaurantes, que não têm “mãos a medir” para servir tantos clientes. Diziam-me um deles que só lamentava ter a sua casa praticamente vazia no resto do ano.

Pelo trabalho que desenvolvem para preservar uma tradição enraizada na nossa comunidade, deixo aqui uma palavra de reconhecimento a todos os Homens e Mulheres que se dedicam de corpo e alma à organização destas festas.

Em nome do semanário PRAÇA PÚBLICA, deixo uma palavra de justa homenagem e incentivo às Comissões de Festas de Esmoriz (que este ano viveram o seu programa de uma forma muito especial, comemorando o centésimo aniversário), de Cortegaça e do Furadouro, por todo o seu empenho nestas festividades.

Esta é uma tradição que merece ser acarinhada e incentivada permanentemente. Porque é minha convicção que uma terra, para ter futuro, deve ter orgulho no seu passado.

*Ovar, 12 de Setembro de 2007*

**Álvaro Santos**

[director@pracapublica.com](mailto:director@pracapublica.com)